PORTFÓLIO

ÁRIDO 2 DE JULHO

HISTÓRIA ↓

O Árido 2 de julho é um coletivo situado na periferia da cidade com maior densidade demográfica da América Latina, Taboão da Serra-SP, na Região Metropolitana de São Paulo. Nossa missão é fomentar e difundir expressões culturais, artísticas e acadêmicas sobre o povo nordestino que migrou e construiu a história da cidade que ocupamos.

Aqueles que migram, ao se encontrarem, retornam. Formado por nordestinos migrantes e seus descendentes, o coletivo tem realizado diversos eventos de valorização dessa rica e diversa cultura, que em São Paulo foi reduzida a “os baianos”, termo genérico que apagou identidades, culturas e histórias de vida.

PROJETOS EM DESTAQUE



I FESTA DOS NORDESTINOS DO JARDIM RECORD (2024)

A “I Festa dos Nordestinos do Jardim Record” foi uma celebração a cultura nordestina e uma homenagem aos migrantes que vivem nas periferias de São Paulo.

- Evento realizado com financiamento da Lei Paulo Gustavo
- Contratação do Trio de Forró Tribo do Sol
- Registro fotográfico e gravação em vídeo compartilhado com os moradores
- “Forró no Record” foi um curta realizado durante o evento e pode ser acessado clicando aqui





TRIBUTO AO MESTRE MÔA DO KATENDÊ (2024)

O projeto “Mestre Moa, afro raiz” homenageou a memória e o legado de Mestre Moa do Katendê. O tributo a esse nobre guerreiro da cultura afro-baiana foi realizado com o apoio do músico Mestre Cunhado, ao lado de seus camaradas do grupo de Capoeira Angola Irmãos Guerreiros.

- Evento realizado com financiamento da Lei Paulo Gustavo
- Registro fotográfico compartilhado com artistas e convidados
- Contratação dos artistas Mestre Cunhado e Grupo de Capoeira Angola Irmãos Guerreiros





ÁRIDO E VIOLÃO (2025)

“Árido e Violão” foi o quarto projeto executado pelo coletivo Árido 2 de Julho. O projeto partiu da necessidade de construir uma iniciativa de difusão da cultura nordestina e lazer para o nosso território de atuação, a periferia de Taboão da Serra.

- Evento realizado com apoio da comunidade
- Registro fotográfico os artistas e convidados
- Contratação do artista Nelson Markês





II FESTA DOS NORDESTINOS DO JARDIM RECORD (2025)

A “II Festa dos Nordestinos do Jardim Record” foi a reedição do evento que mais fez sucesso em nossa trajetória.

- Evento realizado com financiamento da Política Nacional Aldir Blanc - PNAB
- Contratação do Trio de Forró Tribo do Sol
- Registro fotográfico compartilhado com os moradores
- Gravação do documentário “Veredas: narrativas da migração nordestina em Taboão da Serra-SP” (em andamento)





II TRIBUTO AO MESTRE MÔA DO KATENDÊ (2025)

Homenagem ao mestre da cultura baiana por meio de afoxé realizado em Taboão da Serra-SP

- Evento realizado com financiamento da Política Nacional Aldir Blanc - PNAB
- Contratação de artistas locais
- Registro fotográfico compartilhado
- Gravação do documentário “Veredas: narrativas da migração nordestina em Taboão da Serra-SP” (em andamento)





CORDEL E EMBOLADA NO JARDIM RECORD (2025)

Valorização da cultura migrante nordestina por meio de literatura, poesia e música

- Evento realizado com financiamento da Política Nacional Aldir Blanc - PNAB
- Contratação de artistas locais
- Registro fotográfico compartilhado
- Gravação do documentário “Veredas: narrativas da migração nordestina em Taboão da Serra-SP” (em andamento)





SAMBA NO VINIL (2026)

Evento dedicado ao samba e tocado em discos de vinil de grandes nomes gênero.

- Evento realizado no Jardim Record
- Registro fotográfico compartilhado
- Aproximação da comunidade por meio da música

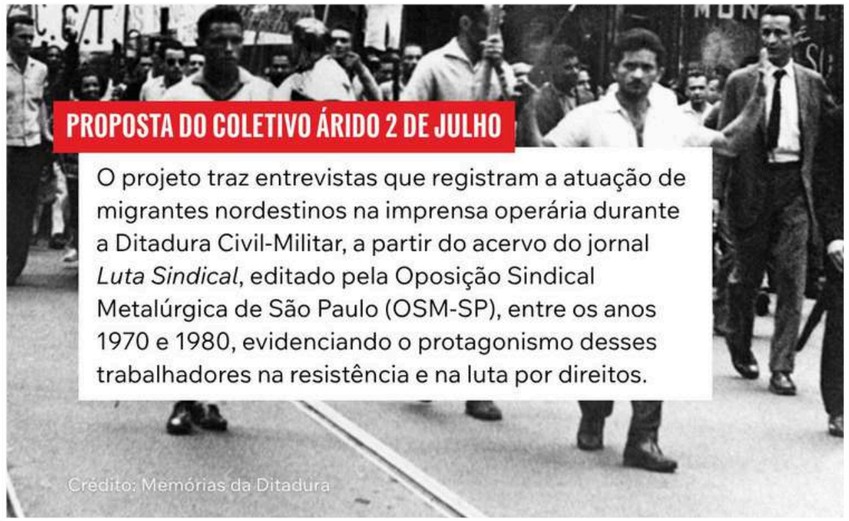




LUTA SINDICAL: IMPRENSA ALTERNATIVA E A EXPERIÊNCIA DE OPERÁRIOS MIGRANTES NORDESTINOS NA RESISTÊNCIA À DITADURA

Edital "Contracultura e a imprensa alternativa como ferramentas de luta", de abrangência nacional, realizado pelo Memorial da Resistência de São Paulo

- Gravação de relatos da luta sindical por dois operários migrantes
- Destaque a importância histórica na resistência a ditadura por trabalhadores que atuaram em mídias alternativas
- Publicado pelo Memorial da Resistência em seus canais de comunicação





DIVULGAÇÃO DE EVENTOS (2024)











DIVULGAÇÃO DE EVENTOS (2025)













DIVULGAÇÃO DE EVENTOS (2026)









PROJETOS EM ANDAMENTO:

- Fase final do documentário “Veredas: narrativas da migração nordestina em Taboão da Serra-SP”



PRÊMIOS, EXPOSIÇÕES E APRESENTAÇÕES



- **Prêmio Transatlântico de Fotografia 2024** com fotografias do Iª Festa dos Nordestinos do Jardim Record
- **Edital de chamamento público nº 06/2025 com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de fomento à cultura – PNAB.** Edital da Secretaria de Cultura de Taboão da Serra
- Produção selecionada para mostra **Desvio de Cena: Mostra-relâmpago de curta-metragens independentes** com o filme “Forró no Record”. Evento realizado pelo Senac Lapa Scipião em 13/06/2025.
- Fotografia do evento Árido e Violão selecionada na **Convocatória BECO 2: Festas, baladas, shows, bailes de rua, hip hop, funk, brega, punk, pagode, samba, rock e outras expressões culturais (2026)**. Exposição na Galeria Sérgio Silva a partir de 27/06/2026 e publicação do Zine BECO vol. 2

PRÊMIO TRANSATLÂNTICO DE FOTOGRAFIA



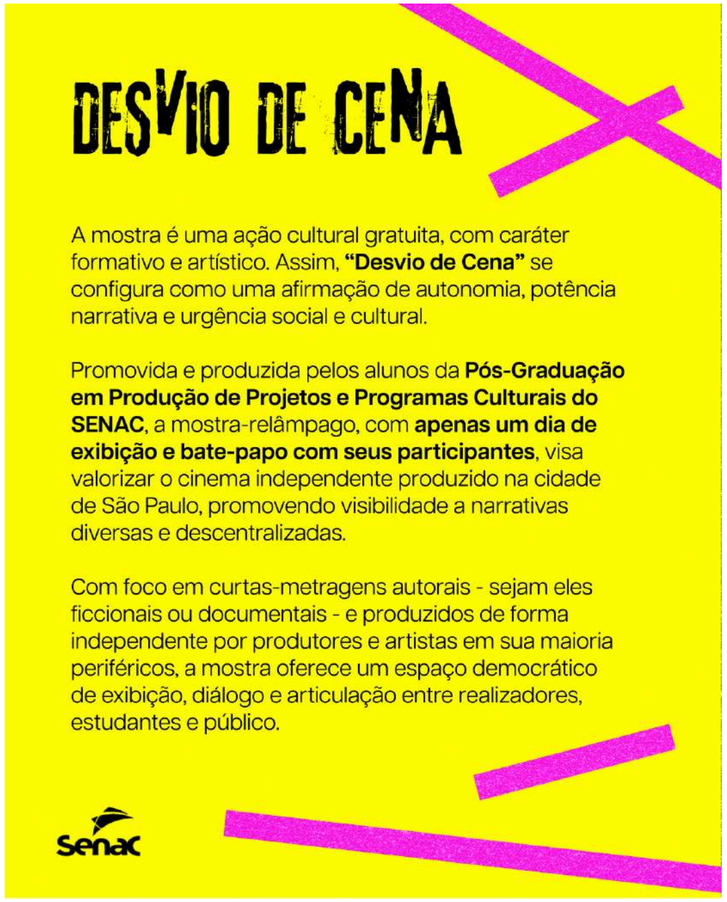




DESVIO DE CENA







BECO 2: FESTAS, BALADAS, SHOWS, BAILES DE RUA, HIP HOP, FUNK, BREGA, PUNK, PAGODE, SAMBA, ROCK E OUTRAS EXPRESSÕES CULTURAIS







MEMBROS E COLABORADORES





Cida

Cida iniciou sua trajetória na dança no Teatro Popular Solano Trindade, com a mestra Raquel Trindade, e aprofundou sua formação em dança afro com Flávia Mazal. Desde então, realiza oficinas e apresentações, destacando-se sua participação no bloco Ilu Obá de Min, em 2019, e oficinas ministradas na Funarte para estudantes da Universidade de Maryland e do MIT, nos Estados Unidos.
Na música, integra a Banda Favela Nuclear desde 2015 e o grupo Ímpeto Afro desde 2020, além de ter participado dos grupos Conexão do Morro e Sanza. É integrante do Grupo de Capoeira Angola Irmãos Guerreiros, onde se formou Treinel em 2020, atuando na difusão da capoeira angola por meio de palestras e atividades culturais.



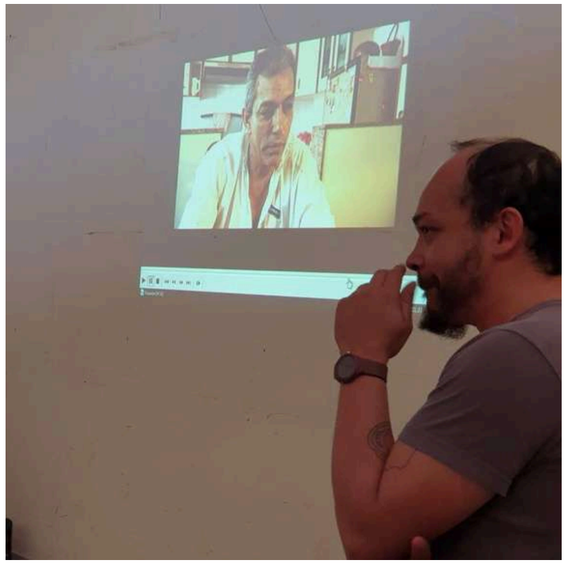
Evandro Lima

Evandro Lima é formado em Ciências Sociais e mestrando em Antropologia Social pela USP, onde pesquisa identidade e pertencimento periférico a partir do futebol de várzea de Taboão da Serra. Atua nas áreas de cultura, pesquisa e documentação, com experiências no MASP, LISA/USP, Instituto Çarê e Museu do Futebol. Desde 2023, desenvolve pesquisa fotográfica sobre o cotidiano e a cultura periférica de Taboão da Serra. É cofundador do Coletivo Árido 2 de Julho, pelo qual realiza projetos culturais e registros fotográficos e audiovisuais ligados a território, periferia e migração.



Fernando Marinho

Fernando Marinho, ou Nando Ruas, encontrou na cultura Hip-Hop, no início dos anos 2000, uma referência para sua trajetória artística e política, articulando a cultura de rua às tradições nordestinas de sua família. Desde 2008, atua como produtor cultural, com participação em iniciativas como Hip-Hop Atitude, Cultura de Combate e blocos carnavalescos Unidos do Morro e Cachorros de Selva. Historiador, pedagogo e mestre em Educação pela USP, articula produção cultural, pesquisa e educação popular. Em 2023, foi cofundador do Coletivo Árido 2 de Julho, dedicado à promoção e pesquisa das culturas dos migrantes nordestinos nas periferias de São Paulo.



Marcelo Eme

Marcelo é documentarista, pesquisador e educador, graduando em Ciências Sociais pela FFLCH/USP e bolsista do Laboratório de Imagem e Som em Antropologia (LISA/USP), onde pesquisa montagem de filmes etnográficos. Há 15 anos atua na produção audiovisual, com experiência em documentários sobre patrimônio cultural e saberes tradicionais brasileiros, registrando manifestações populares, práticas artesanais e religiosidades. Também desenvolve projetos de educação patrimonial, com oficinas de fotografia e cinema documentário em comunidades urbanas e rurais de diferentes regiões do país.



Matheus Ferreira

Graduando em História pela Faculdade Estácio, atua como agente comunitário e agitador cultural no bairro onde nasceu, o Jardim Record — o mais populoso da cidade com a maior densidade demográfica do Brasil.

É membro do coletivo Árido 2 de Julho desde 2024, coletivo de pesquisadores, produtores culturais e filhos de baianos, assim como ele.



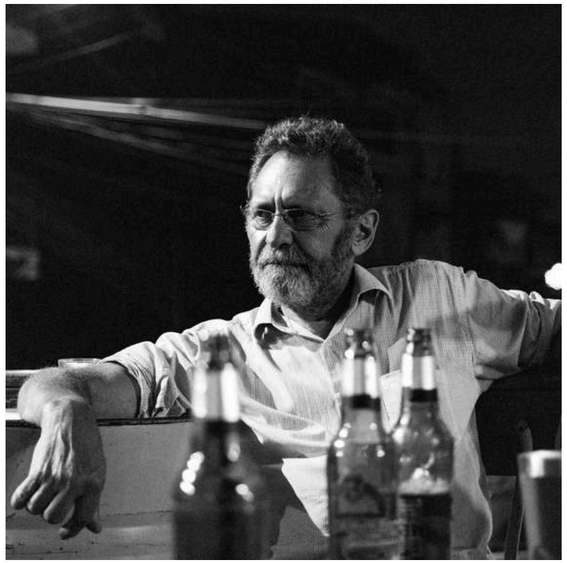
Mestre Cunhadinho

Cunhadinho é angoleiro, percussionista, compositor e produtor cultural, nascido e criado no Pirajussara, em Taboão da Serra. Iniciado aos seis anos na Capoeira Angola, cresceu em contato com as tradições populares de sua família pernambucana, entre sambas, maracatus e puxadas de rede.
Contra-Mestre do Grupo de Capoeira Angola Irmãos Guerreiros, possui mais de três décadas de atuação na difusão da cultura afro-brasileira. Viveu cinco anos na Alemanha e também atuou em Salvador, colaborando com grupos como Olodum e projetos no Candeal. Idealizou e integrou iniciativas como Banda Favela Nuclear, Bloco Cachorros de Selva, Espaço Becos e Vielas e o I Tributo a Mestre Moa do Katendê, no qual atuou como diretor artístico.



Rayssa Cordeiro

Rayssa é documentarista, pesquisadora e graduanda em Ciências Sociais pela USP, onde atua no Laboratório de Imagem e Som em Antropologia (LISA). Técnica em Produção de Áudio e Vídeo pelo Instituto Federal de São Miguel Paulista, iniciou sua trajetória de pesquisa aos 17 anos, com o trabalho sobre audiovisual produzido nas periferias de São Paulo, premiado no MOCCIF e FECCIF. Foi diretora de Comunicação e do Núcleo Audiovisual da União Municipal dos Estudantes Secundaristas e bolsista do LISA/USP, atuando na conservação de acervos e produção audiovisual. Desenvolve pesquisas sobre audiovisual, memória e vozes afropolitanas no Brasil.



Zé Milton

Baiano de Monte Santo-BA, migrou para São Paulo em 1976 em busca de novas oportunidades. No período da ditadura empresarial militar começou a participar de comícios da Diretas Já e estudar política e literatura de maneira autônoma.

Após anos de trabalho na construção civil, iniciou os estudos pelo programa Educação de Jovens e Adultos - EJA. Posteriormente ingressou no ensino superior pelo programa ProUni, se formando em engenharia civil.

Desde de 2021 está à frente do bar que aglutina alegria, conspiração, câmbio de leituras, ideias, revoltas e carne de bode.



Tico Finkennauer

Tico Finkennauer é artista visual e grafiteiro, com trajetória iniciada em 1996, em Taboão da Serra. Desenvolve trabalhos em graffiti, ilustração e arte urbana, articulando criação artística, intervenções visuais e ações culturais. Sua atuação também contempla oficinas, encontros e projetos de arte-educação, contribuindo para a difusão da cultura urbana e das expressões artísticas nas periferias.



Tatu DuBem

Tatu Dubem é rapper, produtor cultural e educador artístico, com 25 anos de trajetória no hip hop. É idealizador do Projeto R.A.P. e desenvolve ações de formação e difusão da cultura urbana. Também integra o coletivo de samba Batucada de Iaiá, participou do Bloco Carnavalesco Cachorros de Selva e compõe o coletivo Árido 2 de Julho. Participa de diversas rodas de samba na região da Barra Funda, em São Paulo, articulando sua trajetória entre o hip hop e a cultura popular.



Léo Fuzer

Leo Fuzer é bacharel em Imagem e Som pela UFSCar e atua profissionalmente como gestor dos acervos audiovisuais do Laboratório de imagem e som em antropologia na USP.



Pamella Mazucatto

Pamella Mazucatto é historiadora pela FFLCH/USP e atua com acervos, documentação e organização da informação. Desde 2018, trabalha com documentação de coleções, preservação e acesso a registros. Sua experiência em museus abrange processos de organização de acervos, documentos e bases de dados, com interesse nas possibilidades da documentação para ampliar a pesquisa e a interpretação das coleções.